

GENTRO CULTURAL
LIGHT

Apresenta

Viva o **Zé Pereira!**



Musical de Karen Acioly

Agradecimentos

Carlos Pousa • João Carlos Ventura

Luciane Mandarinó • Carlos Didier

Júlia Azevedo • Sílvia Aderne • Beto Coimbra

Tim Rescala • Ao Bandolim de Ouro

Raul Labanca • Ângela Brasil • Margareth Menezes

Flávio Marinho • Roberto Muniz • Isaac Bernat



O Carnaval

Por volta de 1852, o sapateiro português José Nogueira de Azevedo Paredes, sentindo saudades de sua terra — das festas juninas de Braga — reuniu alguns amigos numa segunda-feira de carnaval e saiu pelas ruas do Rio de Janeiro, tocando seu animado bumbo e fazendo grande algazarra, com gritos ao **Zé Pereira**.

O conjunto de bumbos e tambores, ruidoso e contagiante, sem qualquer sentido homenageante ou religioso, foi recebido com alegria pelos brasileiros, que, cansados da esquisita brincadeira do entrudo, adotaram de uma vez por todas a animação do **Zé Pereira**.

Três anos depois, realizou-se o primeiro desfile carnavalesco organizado pela sociedade Congresso das Sumidades Carnavalescas, desvencilhando-se de uma vez por todas dos costumes entrudescos.

O sucesso desta agremiação estimulou então o surgimento de outras; ranchos, blocos, cordões, clubes.

Figuras notáveis daqueles tempos organizavam os desfiles, fantasiavam-se e eram assistidos pelo povo, que começava a organizar seus cordões pelos subúrbios do Rio de Janeiro. Uma deliciosa "marcha de rancho", composta especialmente para o carnaval pela maestrina pioneira Chiquinha Gonzaga abriu alas para a ousadia musical.

Essa ousadia acontecia na festa religiosa de Nossa Senhora do Rosário, mais conhecida como festa da Penha. Era uma música que diferenciava-se das polcas, habaneras, valsas e tangos: o samba.

Tocado pelos quatro cantos da cidade — e principalmente nesta festa — o samba criou "corpo" em 1917, com os versos expressivos e bem feitos, de "Pelo Telefone". Controvérsias à parte, esse



samba de muitos possíveis autores, abriu passagem para a história da música no Brasil, revelando nomes e a nossa própria identidade. Essa história foi sendo legitimada nos palcos cariocas através do Teatro de Revista.

O início de tudo, no entanto, é pouquíssimo conhecido, por nós cariocas, e achei que valia à pena transformarmos em encenação essa festa que é, por si só, absolutamente teatral.

Foi difícil selecionar entre mais de 350 músicas esplêndidas, as que poderiam fazer parte deste nosso bloco, desse nosso teatro.

Com uma equipe ímpar, arregaçamos as mangas, para divertir o público com um pouco da história dessa nossa maior festa: o carnaval.

Criamos este espetáculo da mesma forma que observamos os personagens do carnaval: com alegria e despreendimento. Dividimos as cenas como alas, compusemos os personagens como alegorias e fizemos de todo esse processo apazível, uma soma de instantâneos cênicos, como se estivéssemos no meio da folia. Fazendo parte dela. Para os pequeninos assistirem com seus pais: **Viva o Zé Pereira!**

Dedico este espetáculo aos queridos companheiros de cena: Soraya, Zé Mauro, Bolão, Susi, Carol, Maria Teresa, Josi, Fernando e à Tininha.

E ao meu querido filho, Ciro.

Agradeço especialmente a Carlos Pousa, o estímulo que vem dando aos nossos espetáculos, e também aos muitos discos por ele emprestados, e como não poderia deixar de ser, ao Centro Cultural da Light. Evoé!

KAREN ACIOLY

O Nosso Repertório

1. **Dança do Urubu**, 1917, autor desconhecido
2. **Lero, Lero**, 1941, Benedito Lacerda
3. **Serenata Chinesa**, 1948, João de Barro e Severino Araújo (instrumental)
4. **Ó Abre-Alas**, 1899, Chiquinha Gonzaga (instrumental)
5. **Seu Zé Pereira**, 1930, Jararaca
6. **Evocação**, 1957, Nelson Ferreira
7. **Tem Mulher no Samba**, 1951, Raimundo Olavo
8. **Quer Ir Mais Eu**, 1948, Luiz Gonzaga e Miguel Lima
9. **Você Gosta de Brincar**, 1938, Lina Pesce
10. **Porta-Bandeira**, 1949, Nássara
11. **Marcha Triunfal de Aída**, Giuseppe Verdi
12. **Clube dos Barrigudos**, 1944, Haroldo Lobo e Cristovão de Alencar
13. **Diabo Sem Rabo**, 1939, Haroldo Lobo e Milton de Oliveira
14. **Pelo Telefone**, 1917, Donga, Baiano e outros
15. **Nega do Cabelo Duro**, 1942, Rubens Soares e David Nasser
16. **Ui que Medo que Eu Tive**, 1938, Aníbal Portela e Marambá
17. **A Marcha do Cordão do Bola Preta**, 1935, Vicente Paiva e Nelson Barbosa
18. **Touradas de Madrid**, 1938, João de Barro (Braguinha) e Alberto Ribeiro
19. **Nunca Houve um Rapaz Como Gildo**, 1947, Saint-Clair Senna e Oswaldo Santiago
20. **Vamos Brincar**, 1931, Josué Barros
21. **Joujoux Balangandãs**, 1939, Lamartine Babo



22. **Chiquita Bacana**, 1949, Alberto Ribeiro e João de Barro (Braguinha)
23. **Maria Escandalosa**, 1955, Black-Out, Klécio Caldas e Armando Cavalcanti
24. **Gato na Tuba**, 1948, João de Barro (Braguinha) e Alberto Ribeiro
25. **Jardineira**, 1939, Benedito Lacerda e Humberto Porto
26. **Pirata da Perna de Pau**, 1947, João de Barro (Braguinha)
27. **Alala-ô**, 1941, Nássara e Haroldo Lobo

CITAÇÕES:

28. **Pastorinhas**, 1938, João de Barro e Noel Rosa
29. **Yes, Nós Temos Bananas**, 1938, João de Barro e Alberto Ribeiro
30. **Pescador**, 1952, Haroldo Lobo e Milton de Oliveira
31. **Máscara Negra**, 1967, Zé Keti e Pereira Matos
32. **Cidade Maravilhosa**, 1934, André Filho (há controvérsias)



Quem Faz

Texto e Direção: **Karen Acioly**

Elenco: **Carolina Futuro • Fernando Sant'Anna • José Mauro Brant • Josimar Carneiro** (violão de 7 cordas) • **Maria Teresa Madeira** (piano) • **Márcio Romano Ianeli** (percussão) • **Oscar Bolão • Soraya Ravenle • Susana Ribeiro**

Pesquisa: **Karen Acioly e Tina Salles**

Direção Musical: **Leandro Braga**

Direção de Produção: **Eveli Ficher**

Cenografia e Pintura de Arte: **Davi Bartex**

Figurinos: **Ney Madeira**

Bonecos: **Fernando Sant'Anna**

Preparação vocal: **Eveline Hecker**

Coreografias: **Sueli Guerra**

Iluminação: **Paulo César Medeiros**

Cenotécnico: **Pedro Girão**

Assistente de Direção: **Tina Salles**

Assistentes de Música: **Maria Teresa Madeira e Pierre Tienassolla**

Assistente de Produção: **Ângela Guaraná**

Assistente de Figurino: **Lenita Ribeiro**

Assistente de Cenário e Adereços: **Deronico Martins**

Adereços de Figurino: **Claudia Taylor**

Costureiras: **Tania Dias, Maria Veloso e Tomatinho Gyrão**

Operador de Luz: **Kátia Barreto**

Operador de Som: **Adriano Sampaio**

Contra-regra: **Elder Araújo**

Projeto Gráfico: **Isabella Perrotta**

Ilustração: **Eduardo Sidney**



BLOCO
DO
ZE PEREIRA



Soraya Ravenle

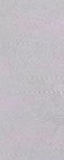
Parece o
Josimar?

Maria Teresa Madeira

Karen Acioly



Carolina
Futuro



E o Márcio já
pensava ser
percussionista?



Tina Salles

Susana
Ribeiro

Fernando
Sant'Anna

José Mauro
Brant

Será que o
Oscar era
bolão, bolinha
ou bolinho?



Patrocínio



Light

Transformando energia em conforto